

Democratas de esquerda apoiam vítimas das cheias

● SG do partido, Walter Veltroni, de visita ao país a convite da Frelimo

sua chegada no aeroporto internacional de Mavalane, que o Governo italiano já respondeu ao apelo do Executivo e está ainda a desenvolver esforços no sentido de minimizar o drama vivido pelos moçambicanos.

Apontou que quando do lançamento do primeiro apelo de emergência, o seu Governo enviou uma ajuda de mitigação de cerca de 23 toneladas de produtos diversos, e neste momento dois aviões com auxílio humanitário avaliado em cinco milhões de dólares americanos estão a caminho do país.

Presentemente, o Governo italiano está à frente de um movimento de solidariedade para com Moçambique, o qual irá se traduzir na realização, ainda este mês, na cidade de Roma, da conferência internacional de doadores,

cuja ideia é responder ao apelo de ajuda de emergência lançado pelo Governo moçambicano, de cerca de 65.3 milhões de dólares americanos.

Na primeira resposta ao pedido lançado ao mundo, o Governo italiano decidiu recentemente

cancelar toda a dívida externa de Moçambique para com aquele país europeu, avaliado em cerca de 500 milhões de dólares.

"Esta visita tem significado de solidariedade do nosso povo para com os moçambicanos que, estão neste momento a passar por uma situação difícil da sua vida", disse Walter Veltroni, para quem a solidariedade se mostra pertinente.

Walter Veltroni, de acordo com informações em nosso poder, realizou ainda ontem uma visita a algumas zonas afectadas pelas enxurradas na cidade e província do Maputo, para se inteirar da real situação no terreno.

Para testemunhar a situação e espelhar a realidade do drama na Itália e pelo mundo fora, aquele político italiano faz-se acompanhar nesta sua visita, por uma equipa constituída por treze jornalistas da Televisão, Rádio e dos principais jornais italianos, os quais, visitaram ainda ontem o distrito de Marracuene.

Depois de se aperceberem da gravidade do drama e após um diálogo demorado com o governador da província do Maputo, aqueles profissionais da comunicação italiana comprometeram-se em mobilizar apoios para as vítimas do desastre.

Sabe-se ainda que o secretário-geral dos Democratas de Esquerda foi recebido na tarde de ontem, em audiência, pelo Primeiro-Ministro, Pascoal Mocumbi, a quem manifestou a solidariedade do povo italiano, face ao drama vivido nas regiões sul e centro do país.

Entretanto, informações em nosso poder, dão conta que o visitante poderá ser recebido em audiência pelo Presidente da República, Joaquim Chissano.

Antes de se avistar com Chissano, o visitante chefeará a sua delegação nas conversações a terem lugar esta manhã com o partido Frelimo, parceiro de cooperação do Partido Democrático de Esquerda de Itália.

Nas conversações, segundo informações avançadas ao nosso Jornal, por Manuel Tomé, secretário-geral do partido Frelimo, vão ser passados em revista os laços de cooperação existentes entre as duas formações políticas.

Desde já há um comprometimento das duas partes, em reforçar as relações já existentes. Historicamente, segundo disse Walter Veltroni, as relações entre o seu partido e a Frelimo; e entre o povo italiano e moçambicano são muito chegadas, e será dentro dessa perspectiva que a cooperação vai se estender. "Esta é a direcção que tencionamos continuar", disse.

Mesmo pronunciamento fez Manuel Tomé, o qual disse que a visita do seu homólogo dos Democratas de Esquerda italiana, é uma oportunidade para o reforço das relações partidárias. "Vamos também reforçar as nossas relações partidárias" - frisou.

"Esta é uma visita de grande solidariedade e Walter Veltroni é secretário-geral do partido no

poder na Itália que é um partido amigo, por isso vamos aproveitar esta oportunidade para reforçar as nossas relações partidárias", disse Manuel Tomé, vi-

sivelmente emocionado com o apoio que o Governo italiano tem vindo a prestar ao nosso país, neste momento que considerou de grande tragédia.